

ASPIRAÇÕES DE CARREIRA E A EMPREGABILIDADE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EUROPEUS

Teresa Cristina Aguiar Lima, Doutoramento em Gestão de Empresas - Faculdade de Economia - Universidade de Coimbra

Teresa Carla Trigo Oliveira, Faculdade de Economia - Universidade de Coimbra

Palavras-chave: Aspirações de carreira; empregabilidade; identidade profissional; atividades extracurriculares.

Objetivos do trabalho: O desenvolvimento da capacidade de empregabilidade tem vindo a ser argumentado (Haasler, 2013) como da responsabilidade do indivíduo, mesmo no contexto em que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) enfatiza o papel do governo (Tholen, 2014) como promotor do desenvolvimento das capacidades necessárias para o mercado de trabalho. Notadamente, atribui-se a identidade profissional como um autoconceito individual, sendo assim, estritamente relacionado a sentimentos de autossatisfação (Vasile, 2015). Sendo que, as decisões relacionadas às aspirações de carreira podem sofrer influências de uma variedade de fatores pessoais, inclusive familiares, e de fatores concernentes às experiências de trabalho a tempo parcial, que acabam por aprimorar tais aspirações (Gbadamosi, Evans, Richardson, & Ridolfo, 2015). Este estudo procura melhor compreender e explicar a percepção de estudantes finalistas sobre as experiências vivenciadas em atividades extracurriculares durante a formação académica (Rabe & Human-Vogel, 2015) e o seu impacto no desenvolvimento de competências de forma a ajudá-los a ingressar no mercado de trabalho.

Pertinência do tema: Tendo em conta que umas das principais fontes de ansiedade dos estudantes é sobre o futuro de sua profissão (Richițeanu-Năstase & Stăiculescu, 2015) é fundamental identificar dimensões relevantes que afetam o desenvolvimento da identidade profissional dos estudantes, aprimorando a efetividade das práticas institucionais das universidades que promovam a empregabilidade.

Identificação da problemática e metodologia: Garantir que a problemática da carreira seja tratada como um fenômeno central para a análise das questões de empregabilidade em que o desenvolvimentos dos argumentos tenha em conta os diferentes níveis de abordagem (i.e., individual, organizacional e social) implica a adoção de um estudo de natureza multi e interdisciplinar (Iellatchitch, Mayrhofer, & Meyer, 2003) e compreensivo. Assim, fazendo uso do método de análise da *grounded theory* (Bryman, 2004) com apoio do MAXQDA, 10 entrevistas semiestruturadas a estudantes finalistas de uma prestigiada universidade europeia escolhidos aleatoriamente, foram analisadas tendo por base um sistema de códigos elaborado de acordo com a revisão de literatura sobre aspirações de carreira, identidade profissional e empregabilidade.

Resultados: Os resultados indicam que a participação em atividades extracurriculares, reforça os conteúdos apresentados em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento da confiança e segurança ao estudante que está a ingressar no mercado de trabalho.

Contributos teóricos e/ou práticos: Estudo exploratório sobre como devem ser geridas instituições de ensino superior para o desenvolvimento das aspirações de carreira dos estudantes finalistas, traduzindo-se em ações institucionais, que venham a integrar estratégias e políticas de gestão para a sustentabilidade da empregabilidade.

Bibliografia:

Bryman, A. (2004). *Quantity and Quality in Social Research*. Taylor & Francis e-Library.

- Gbadamosi, G., Evans, C., Richardson, M., & Ridolfo, M. (2015). Employability and students' part-time work in the UK: does self-efficacy and career aspiration matter? *British Educational Research Journal*, 1–22. <https://doi.org/10.1002/berj.3174>
- Haasler, S. R. (2013). Employability skills and the notion of “self.” *International Journal of Training and Development*, 17(3), 233–243. <https://doi.org/10.1111/ijtd.12012>
- Iellatchitch, A., Mayrhofer, W., & Meyer, M. (2003). Career fields: a small step towards a grand career theory? *The International Journal of Human Resource Management*, 14(5), 728–750. <https://doi.org/10.1080/0958519032000080776>
- Rabe, P., & Human-Vogel, S. (2015). Measuring self-differentiation and academic commitment. *South African Journal of Psychology*, 45(1), 60–70. <https://doi.org/10.1177/0081246314548808>
- Richițeanu-Năstase, E.-R., & Stăiculescu, C. (2015). The impact of career factors on student professional insertion. What measures to be taken by the university? *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 180, 1102–1108. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.02.216>
- Vasile, C. (2015). ScienceDirect Professional Identity Dynamics and Perceived Dysfunctionality Related to the Education Level. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 203, 270–275. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.08.293>